# Síntese de Complexos de Paládio e Aplicação em Reações de Acoplamento C-C

Cíntia Akemi Sato (PG), Regina Buffon\* (PQ)

Instituto de Química – Universidade Estadual de Campinas, Caixa Postal 6154, 13084-971 Campinas – SP \* rbuffon@iqm.unicamp.br

Palavras Chave: catálise, complexos de paládio, acoplamento C-C

## Introdução

Reações em que há a formação de ligação carbonocarbono são muito importantes, pois permitem a preparação de moléculas complexas a partir de precursores simples. Desta forma as reações catalisadas por paládio são muito importantes em síntese orgânica, uma vez que permitem a formação carbono-carbono entre ligações insaturados, constituindo um método simples e de uso geral. Dentre as reações mais conhecidas estão as de Heck e os acoplamentos de Suzuki e de Stille. Ciclofosfazenos têm atraído atenção por duas razões principais: 1) o ataque a ligações P-X em [NPX2]n (X = Cl ou F; n = 3 ou 4) por muitos agentes nucleofílicos é a principal rota para a síntese de organociclofosfazenos contendo ligações P-N, P-O-P, P-S ou PC exocíclicas; 2) a relação existente entre esses sistemas cíclicos e os polifosfazenos, polímeros de alto peso molecular que constituem a maior família de polímeros inorgânicos conhecidos. O uso de ciclofosfazenos como ligantes para metais de transição é relativamente recente, e ainda não foi bem explorado.

Neste trabalho, complexos de paládio derivados do ciclofosfazeno foram sintetizados e suas atividades catalíticas foram testadas em fase homogênea.

### Resultados e Discussão

O ligante foi sintetizado de acordo com a figura 1.

$$\begin{array}{c} Cl \\ Cl \\ Pl \\ Cl \\ \end{array} \begin{array}{c} PPh_2 \\ PPh_2 \\ \hline \\ Cl \\ \end{array} \begin{array}{c} PPh_2 \\ PPh_2 \\ \hline PPH_2 \\ \hline \\ PPH_2$$

Figura 1. Preparação do ligante.

Com este ligante foram preparados complexos de paládio em diferentes proporções de ligante:paládio, variando desde 1:1 até 1:4. Estes foram testados, inicialmente, na reação de acoplamento de Suzuki. Os resultados estão apresentados na tabela 1.Como os complexos com as relações 1:3 e 1:4 apresentaram resultados bons e semelhantes, com o de 1:3 ( $N_3P_3(O-C_6H_4-p-P-(C_6H_4)_2)_6.3Pd$ ) foi feito o estudo para a reação de Heck por utilizar menos Pd por complexo, que desfavorece a lixiviação do mesmo.

30ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

**Tabela 1.** Atividade dos catalisadores em reações de acoplamento C-C.

Catalisador	Reação	Halet o arila	Tempo/ Temp.	TON	Ref
PdCl <sub>2</sub> <sup>(a)</sup>	Heck	PhI	5h/90°C	670	1
Pd(PPh <sub>3</sub> ) <sub>4</sub> <sup>(a)</sup>	Heck	PhI	5h/90°C	61	1
PPh_2 O PPh_2	Heck	PhI	2h/90°C	980	1
h <sub>2</sub> P. PPh <sub>2</sub> (a)	Heck	PhBr	60h/90°C	990	'
Pd(OAc) <sub>2</sub> /PPh <sub>3</sub> <sup>(b)</sup>	Suzuki	PhBr	24h/70°C	97,4	2
Pd(OAc) <sub>2</sub> /PPh <sub>3</sub> / sol-gel <sup>(b)</sup>	Suzuki	PhBr	24h/70°C	26,5	2
Pd(OAc) <sub>2</sub> /(bifenil)PBu <sub>2</sub> (c)	Suzuki	PhCI	5h/t. a.	97,7	2
Pd(OAc) <sub>2</sub> /(bifenil)P <sup>t</sup> Bu <sub>2</sub> / sol-gel <sup>(c)</sup>	Suzuki	PhCl	5h/t. a.	24,7	2
PdCl <sub>2</sub> (PPh <sub>3</sub> ) <sub>2</sub> / sol-gel <sup>(d)</sup>	Heck	Phl	12h/110°C	83	3
N <sub>3</sub> P <sub>3</sub> (O-C <sub>6</sub> H <sub>4</sub> -p-P- (C <sub>6</sub> H <sub>4</sub> ) <sub>2</sub> ) <sub>6</sub> .1Pd <sup>(b)</sup>	Suzuki	PhBr	24h/70°C	12	
N <sub>3</sub> P <sub>3</sub> (O-C <sub>6</sub> H <sub>4</sub> -p-P- (C <sub>6</sub> H <sub>4</sub> ) <sub>2</sub> ) <sub>6</sub> .2Pd <sup>(b)</sup>	Suzuki	PhBr	24h/70°C	26,5	
N <sub>3</sub> P <sub>3</sub> (O-C <sub>6</sub> H <sub>4</sub> -p-P- (C <sub>6</sub> H <sub>4</sub> ) <sub>2</sub> ) <sub>6</sub> .3Pd	Suzuki <sup>(b)</sup>	PhBr	24h/70°C	86	
	Heck <sup>(e)</sup>	PhBr	6h/140°C	260 0	
N <sub>3</sub> P <sub>3</sub> (O-C <sub>6</sub> H <sub>4</sub> -p-P- (C <sub>6</sub> H <sub>4</sub> ) <sub>2</sub> ) <sub>6</sub> .4Pd <sup>(b)</sup>	Suzuki	PhBr	24h/70°C	88	

<sup>\*</sup> Todas as reações de Heck usaram estireno como substrato e as de Suzuki, ácido metóxi fenilborônico. As bases utilizadas nas reações foram: (a) (n-Bu)<sub>3</sub>N, (b) K<sub>3</sub>PO<sub>4</sub>, (c) KF, (d) Pr<sub>3</sub>N, (e) Et<sub>3</sub>N; e os solventes: (a) acetonitrila, (b) e (c) THF, (d) tolueno, (e) DMF.

#### Conclusões

Os resultados catalíticos iniciais são bastante promissores para a continuação do estudo do complexo e seus derivados, principalmente quanto à perspectiva de estudos em catálise heterogênea.

## Agradecimentos

Os autores agradecem à FAPESP (auxílio à pesquisa) e ao CNPq (auxílio à pesquisa e bolsa de PG e PQ).

# Sociedade Brasileira de Química (SBQ)

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Chandrasekhar, V.; Athimoolam, A; Srivatsan, S.G.; Sundaram, P.S.; Verma, S.; Steiner, A.; Zacchini, S. e Butcher, R. Inorg. Chem. **2004**, 12, 166-172.

 $<sup>^2</sup>$  Rios, R.M.; Lima, L.C.; Paula V.I. e Buffon, R.  $29^{\rm a}$  Reunião Anual da SBQ 2006, CT -028.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Hamza, K.; Abu-Reziq, R.; Avnir, D. e Blum, J. *Org. Lett.* **2004**, 6, 925-927.